



Nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 2018, cerca de 30 jornalistas e bloggers de viagens, portugueses e espanhóis visitaram as [Montanhas Mágicas](#), numa ação promovida pela [ADRI MAG](#), em parceria com a [Entidade Regional de Turismo do Centro](#) e os municípios de [Sever do Vouga](#), [São Pedro do Sul](#) e [Castro Daire](#).

Depois de, em dezembro de 2017, se terem dado a conhecer as [Montanhas Mágicas](#) e a [Rota da Água e da Pedra](#), nos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães e Vale de Cambra, pertencentes à região Norte, foi agora a vez de desvendar os segredos que esconde esta rota dedicada à natureza, nos municípios localizados na região Centro de Portugal.

Na sexta-feira, dia 23, a visita decorreu em Sever do Vouga, tendo iniciado no [Vougapark – Centro de Inovação](#), onde o vice-presidente da Câmara Municipal, Almeida e Costa, e o Coordenador da [ADRIMAG](#), João Carlos Pinho, acolheram e deram as boas vindas aos jornalistas e bloggers convidados.

No período da manhã foi possível dar a conhecer a [Ecopista do Vouga](#), desde a pitoresca e renovada [Estação de Paradela](#),

até à Ponte do Poço de Santiago, ex-libris do Município de [Sever do Vouga](#)

Ao longo da caminhada foi possível contemplar a beleza natural do rio Vouga e da sua envolvente, apreciar as paisagens em socacos, as plantações de mirtilos, os laranjais, as quintas e os pitorescos túneis da ex-linha ferroviária do Vouga, por onde passava o antigo comboio a vapor – o Vouguinha.

À caminhada pela ecopista seguiu-se o almoço no restaurante [Quinta do Barco](#). Aqui, os nossos convidados puderam experimentar algumas das melhores iguarias gastronómicas de Sever do Vouga, confeccionadas pela Chef Alice Bruçó: Lampreia do Vouga à Bordalesa, Açorda de Bacalhau com tirinhas de bacalhau frito, Rojões do Redenho, Rissóis de Mirtilo, presunto caseiro e enchidos. Como prato principal foi servido um delicioso Frango à Padeiro e, como opção, o tradicional Bacalhau à Quinta do Barco. À sobremesa foi servido um delicioso Gelado de Mirtilo.

Da parte da tarde, envolvidos pela tranquilidade da [albufeira de Ribeiradio](#), os profissionais de comunicação em viagens puderam experimentar diversas atividades desportivas e de lazer, entre as quais a canoagem, o stand up paddle e um agradável passeio de lancha, sempre com a supervisão do monitor Bruno, da

[Desafios](#)

, e dos seus colegas de equipa.

Daqui seguimos para Couto de Baixo, uma pequena e tranquila aldeia de Couto de Esteves, com vistas para a albufeira do rio Vouga, que dispõe de diversas unidades de Turismo no Espaço Rural e um pequeno restaurante típico que só serve mediante encomenda. Ainda antes do jantar os nossos convidados foram recebidos na [Casa da Tulha](#), nas [Casas da](#)

[Seara](#)

[illa Augusta & SPA](#)

, na

[Quinta da Olga](#)

e na

[Eira dos Canastros](#)

(esta em Cedrim do Vouga). O jantar, servido no restaurante

[Cantinho da Eira](#)

, contou com a deliciosa Vitela Assada no Forno à moda da D. Alice, um fantástico Arroz de Forno e o tradicional Leite Creme.

No sábado, dia 24, partimos para a [serra da Arada](#), no Município de [São Pedro do Sul](#). A primeira paragem foi junto às

[Mariolas da Arada](#)

, um dos pontos da

[Rota da Água e da Pedra](#)

. Seguiu-se uma breve visita à aldeia da Arada, a qual está a ser alvo de um projeto de recuperação integral, promovido pela ATASA – Associação Turística e Agrícola da Serra da Arada. O Presidente da Direção da ATASA, José Carlos Almeida, falou-nos um pouco deste interessante projeto que envolve, não só, a vertente turística, com a futura oferta de 12 unidades de alojamento (abertura prevista para abril de 2019) mas, também, as vertentes agrícola, social, cultural, ambiental e ecológica.

A paragem seguinte foi no [Portal do Inferno](#), outrora um ponto de passagem muito estreito e sinuoso, entre vales profundos.

Do [Portal do Inferno](#) rumámos em direção à [Aldeia da Pena](#), uma das mais bonitas e emblemáticas aldeias das

[Mont](#)

[anhas Mágicas](#)

®, eleita para as “Sete Maravilhas de Portugal – Aldeias”. Na

[Aldeia da Pena](#)

, o Vereador da Câmara Municipal de

[São Pedro do Sul](#)

, Pedro Mouro, deu as boas vindas ao grupo e fez uma breve apresentação do município e dos seus principais atrativos turísticos. Na envolvente da aldeia, demos a conhecer o lendário Caminho do Morto que Matou o Vivo e a

[Livraria da Pena](#)

, sítio de interesse geológico com mais de 480 milhões de anos.

O almoço, servido na [Adega Típica da Pena](#), privilegiou o Cabrito Assado em Forno a Lenha e, como opção, uma Feijoada à Moda da Casa. À sobremesa serviram-se o tradicional Leite Creme, o Pudim de Ovos caseiros e uma deliciosa Salada de Fruta. Depois do almoço ainda houve tempo para dar um passeio pelas típicas ruas da aldeia, conhecer a loja de Artesanato Augusta e a pequena capela de Santo Inácio.

De volta ao topo da montanha, desfrutamos das magníficas paisagens a partir do alto da serra de [São Macário](#), e desvendámos a lenda do santo que lhe deu o nome. Ainda neste local foi possível visitar icnofósseis – rastros de trilobites gravados nas rochas - que retratam a evolução do Planeta Terra ao longo de milhões de anos. Antes de chegarmos à última paragem do dia, passamos pelo centro da cidade para conhecer os claustros do

[Convento de São José](#)

, onde estão instalados, atualmente, os serviços da [Câmara Municipal](#)

Já nas [Termas de São Pedro do Sul](#), consideradas as maiores e mais concorridas da Península Ibérica, convidámos o grupo a visitar o Museu do Balneário Rainha D. Amélia. Ao longo da visita interpretada foi dada a conhecer a história milenar destas termas e a sua evolução ao longo dos tempos, destacando-se o facto de terem origem romana e de aqui terem feito tratamentos termais o primeiro rei e a última rainha de Portugal, D. Afonso Henriques e a Rainha D. Amélia. Depois do museu, passamos ao renovado espaço de bem-estar das termas - o Real SPA Rainha D. Amélia - onde foram apresentados os diferentes espaços e serviços de bem-estar disponíveis.

O [Hotel Inatel Palace](#), localizado no coração das termas, foi o local escolhido para o alojamento e jantar dessa noite.

No dia 25 de fevereiro, a visita começou na [Aldeia de Campo Benfeito](#), em [Castro Daire](#), onde o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Almeida, o Vice-Presidente, Luís Lemos, o Vereador, Pedro Pontes, e o Presidente da Junta de Freguesia de Gosende, Domingos Silva, já se encontravam para dar as boas vindas ao grupo.

O primeiro local visitado foi o atelier de das [Capuchinhas do Montemuro](#) onde estavam, para nos receber, a Henriqueta, a Ester, a Engrácia e a Isabel. A visita por aqui foi um pouco demorada, tantos eram os motivos de curiosidade e interesse que este grupo de mulheres artesãs, a sua história e o seu trabalho, suscitaram nos presentes. Não faltaram as entrevistas, as fotografias, as compras e, até, um desfile de moda improvisado pelos visitantes.

Depois seguimos para a [Estação da Biodiversidade de Campo Benfeito](#). O percurso tem início na aldeia e prolonga-se por cerca de 1km, ao longo do [Planalto do Balsemão](#), mais um dos pontos da [Rota da Água e da Pedra](#)

Para se poder desfrutar de toda a imponência paisagística da serra do Montemuro, subimos ao miradouro das [Portas do Montemuro](#), localizado a cerca de 1213 metros de altitude.

Das [Portas do Montemuro](#) partimos para a [Quinta da Rabaçosa](#) , onde nos aguardava uma calorosa receção por parte da [Confraria do Bolo Podre e Gastronomia do Montemuro](#) , liderada pelo seu Grão-mestre, Adérito Ferreira, e pelo grupo [Cordas do Paivó](#) , que cantaram e encantaram com as suas vozes e músicas tradicionais.

O almoço, servido pela [Confraria do Bolo Podre](#) , com o objetivo de dar a conhecer ao grupo de jornalistas e bloggers, a qualidade e diversidade gastronómicas deste território de montanha, começou com umas deliciosas entradas, onde não faltaram as tradicionais Trutas de Escabeche, os Torresmos à Montemuro, as Feijocas, a Bola de Sardinha, a Bola de Milho com Carne, a Bola de Bacalhau, a Broa com Mel e Presunto, e, naturalmente, o Bolo Podre. A Vitela à Montemuro com Migas, o Arroz de Feijão com Salpicão, a Vitela ao Alho e a Vitela Grelhada à Montemuro foram alguns dos pratos principais a ser degustados, revelando todo o potencial e versatilidade desta carne serrana de características únicas. As sobremesas tradicionais também estiveram presentes, nomeadamente o Bolo Podre com Queijo, as Rabanadas, a Aletria, as Cucas doces, as Capuchitas, as Broinhas de Mel e, como inovação, os Murmúrios e a Baba Serrana.

O [Centro de Interpretação e Informação do Montemuro e Paiva](#) foi o último ponto de paragem desta press trip pelas Montanhas Mágicas. O CIIMP é um local de visita recomendada a todos quantos queiram explorar as Montanhas Mágicas e, em concreto, a serra do Montemuro, o rio Paiva e o Município de Castro Daire.

Aqui demos por encerrada esta visita que teve como principal objetivo dar a conhecer o território [Montanhas Mágicas](#) , à comunicação social, em especial a jornalistas e bloggers de viagens, com vista à sua promoção e divulgação, quer no contexto nacional, quer internacional.

Um agradecimento especial aos profissionais que aceitaram o nosso convite para conhecer, promover e divulgar este território mágico. Um grande bem-haja, também, a todos quantos nos receberam com a habitual simpatia e hospitalidade que caracteriza as nossas gentes!

Esta ação foi promovida pela [ADRMAG](#) , em parceria com a [Entidade Regional de Turismo do Centro](#) e os municípios de [Sever do Vouga](#)

,
[São Pedro do Sul](#)
e
[Castro Daire](#)
, sendo cofinanciada pelo
[Compete 2020](#)
no âmbito do
[SIAC Internacionalização](#)

▪
[Press Trip - CENTRO \(Resumo\)](#)

[VER FOTOS \(no Facebook\)](#)